

RECEBI O ORIGINAL  
 Em: 06 / 10 / 20  
 Péricles Souza Jr



**AMAZONAS**  
 GOVERNO DO ESTADO

IPAAM  
 FL. N° 82  
 ASS. mm

**LICENÇA AMBIENTAL ÚNICA DE SUPRESSÃO VEGETAL N.º 112/2020**

**INTERESSADO: Péricles Duarte de Souza Júnior**

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA:** Rua Rio Mar, nº 482, Condomínio Terraço Vieiralves, Apartamento 903, Vieiralves, Manaus-AM.

**CNPJ/CPF:** 509.508.782-00

**INSCRIÇÃO ESTADUAL:**

**FONE:** (92) 98206-2022

**FAX:**

**REGISTRO NO IPAAM:** 1012.2321

**ÁREA A SER SUPRIMIDA:** 0,053 ha

**PROCESSO N.º:** 1453.2020

**DADOS DO IMÓVEL/TERRENO:**

**LOCALIZAÇÃO:** Av. José Augusto Loureiro, Lote 25, Quadra D1, Condomínio Residencial Alphaville Manaus 1, Ponta Negra, Manaus-AM.

**FINALIDADE:** Autorizar a supressão vegetal para execução de obras de construção de casa residencial, Lote 10, Quadra Y1, Residencial Alphaville Manaus 1.

**COORDENADAS GEOGRÁFICAS DA ÁREA DE VEGETAÇÃO A SER SUPRIMIDA:**

	latitude	longitude		latitude	longitude
P1	03° 3'0.594" S	60° 6'12.195" W	P3	03° 2'59.462" S	60° 6'12.213" W
P2	03° 3'0.332" S	60° 6'12.665" W	P4	03° 2'59.772" S	60° 6'11.688" W

**VOLUME AUTORIZADO:**

Nome Comum	Nº de árvore	Vol.Total (m³)	Vol. Total (St)	Nome Comum	Nº de árvore	Vol.Total (m³)	Vol. Total (St)
Araçá	2	0,246	0,369	Itaúba	2	0,494	0,742
Bacaba	2	0,356	0,533	Macucu	4	0,816	1,224
Breu-branco	1	0,352	0,528	Marirana	1	0,115	0,173
Breu-vermelho	1	0,364	0,547	Muiracatiara	1	0,176	0,264
Caraipe	1	0,090	0,134	Mungubarana	1	0,546	0,819
Coração-de-negro	1	0,090	0,134	Sapateiro	1	0,730	1,094
Emira-bobo	1	0,115	0,173	Sucuúba	3	1,319	1,978
Embira-surucucu	2	0,821	1,232	Ucuúba	1	0,221	0,332
Inajá	4	2,370	3,555	Uxi	1	0,861	1,292
Ingá	2	0,496	0,744	<b>Total Geral</b>	<b>32</b>	<b>10,577</b>	<b>15,866</b>

**PRAZO DE VALIDADE DESTA AUTORIZAÇÃO: 01 ANO**

Manaus-AM, 06 OUT 2020  
  
**Maria do Carmo Neves dos Santos**  
 Diretora Técnica

**Juliano Marcos Valente de Souza**  
 Diretor Presidente

**IMPORTANTE:**

- O uso irregular desta LAU implica na sua invalidação, bem como nas sanções previstas na legislação;
- Este Documento não contém emendas ou rasuras;
- Este Documento deve permanecer no local da exploração para efeito de fiscalização (frente e verso)
- O volume autorizado não quita volume pendente de reposição florestal;
- Os dados técnicos do projeto são de inteira responsabilidade do responsável técnico



## RESTRICÕES E/OU CONDICIONANTES DE VALIDADE DESTA LICENÇA: LAU-SV N.º 112/2020

1. O pedido de licenciamento e a respectiva concessão da mesma, só terá validade quando publicada Diário Oficial do Estado, periódico regional local ou local de grande circulação, em meio eletrônico de comunicação mantido pelo IPAAM, ou nos murais das Prefeituras e Câmaras Municipais, conforme art.24, da Lei n.3.785 de 24 de julho de 2012;
2. A solicitação da renovação da Licença Ambiental Única deverá ser requerida num prazo mínimo de 120 dias, antes do vencimento, conforme art.23, da Lei n.º.3.785 de 24 de julho de 2012;
3. Toda e qualquer modificação introduzida no projeto após a emissão da Licença implicará na sua automática invalidação, devendo ser solicitada nova Licença, com ônus para o interessado;
4. Esta Licença é válida apenas para a localização, atividade e finalidade constante na mesma, devendo o interessado requerer ao IPAAM nova Licença quando houver mudança de qualquer um destes itens;
5. Esta Licença não dispensa e nem substitui nenhum documento exigido pela Legislação Federal, Estadual e Municipal;
6. A presente Autorização de Supressão Vegetal - ASV está sendo concedida com base nas informações constantes no processo n.º 1453.2020.
7. Para o transporte e a comercialização de produtos e subprodutos florestais oriundos desta Autorização de Supressão Vegetal - ASV, o empreendedor/detentor da ASV deverá solicitar a Autorização de Utilização de Matéria Prima Florestal - AUMPF junto ao IPAAM, o que corresponde uma posterior inserção de novo pedido junto ao SINAFLORE;
8. Proteger a fauna conforme estabelecido nas Leis n.º 5.197/67
9. Fica proibida a comercialização e o transporte do material lenhoso oriundo do corte das espécies protegidas na forma da Lei;
10. Realizar durante o período de supressão vegetal as medidas preventivas e mitigadoras dos impactos relacionados fauna silvestre;
11. Manter integral as Áreas de Preservação Permanente, conforme estabelecido a Lei n.º 12.651/12 e 12.727/2012;
12. Proteger o solo e os cursos d'água da contaminação por substâncias tóxicas (combustíveis, óleos, graxas, inseticidas, agrotóxicos, tintas e outros);
13. Em caso de solicitação de renovação, apresentar relatório de exploração florestal constando a planilha de volume de material lenhoso já suprimido e a ser suprimido, conforme autorização em Licença Ambiental Única – LAU de Autorização de Supressão Vegetal – ASV;
14. Fica proibida a interrupção dos cursos d'água, quando da construção das vias de acesso para transposição na área;
15. Em caso de doação da lenha ora autorizada, obrigatória a homologação do pátio;
16. Esta Licença Ambiental Única – LAU de Autorização de Supressão Vegetal – ASV autoriza somente a extração das espécies e volumetria listadas;
17. Fica expressamente proibido o corte da andiroba (*Carapa guianensis*; *Carapa paraense*) e copaiba (*Copaifera trapezifolia hayne*; *Copaifera reticulata*; *Copaifera multijuga*), de acordo com o Decreto Estadual n 25.044/05;
18. Não são passíveis de exploração para fins madeireiros a Castanheira (*Bertholletia excelsa*) e a Seringueira (*Hevea spp.*), em florestas naturais, primitivas ou regeneradas, conforme estabelece o Decreto Federal n.º 5.975/06.
19. Apresentar o relatório final da supressão após a finalização da atividade descrevendo a destinação de todo material e o registro fotográfico.